

SOJA – 09/02/2026 a 13/02/2026

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Mensal	Varição Semanal
Preços ao produtor								
Sorriso-MT	R\$/60Kg	106,40	105,90	99,90	99,40	-6,58%	-6,14%	-0,50%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	119,20	115,20	111,80	112,80	-5,37%	-2,08%	0,89%
Média Nacional	R\$/60Kg	115,20	114,61	108,80	109,15	-5,25%	-4,76%	0,32%
Preço ao Atacado								
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	111,40	112,80	107,90	108,70	-2,42%	-3,63%	0,74%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	131,20	134,70	126,80	127,60	-2,74%	-5,27%	0,63%
Cotações Internacionais								
Bolsa de Chicago	UScents/bu	1.037,28	1.039,44	1.089,08	1.124,70	8,43%	8,20%	3,27%
Paridades								
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	122,00	117,77	114,38	113,24	-7,18%	-3,85%	-1,00%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	134,12	132,36	129,58	129,08	-3,75%	-2,47%	-0,38%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	5,77	5,38	5,24	5,19	-9,92%	-3,45%	-0,89%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	9,00	71,60	28,00	8,00	-11,11%	-88,83%	-71,43%

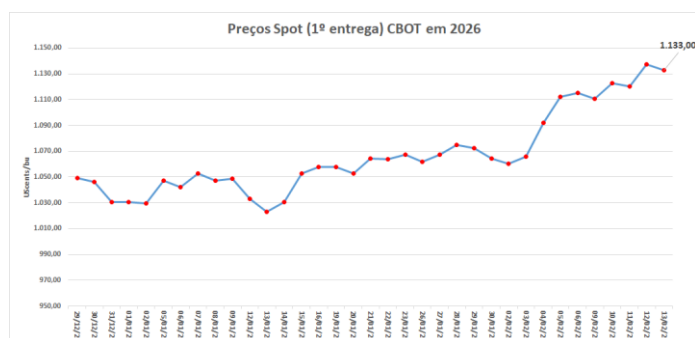
* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2025/26): R\$ 71,04/60Kg.

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group.

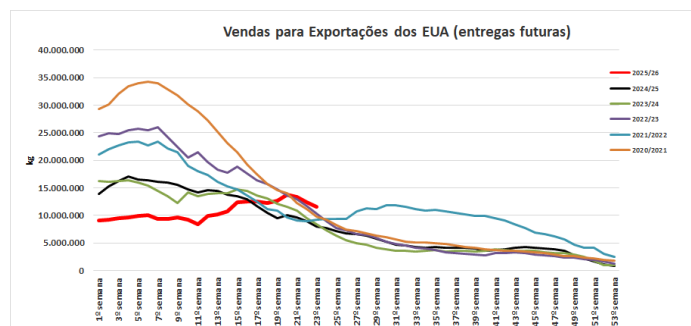
1. Mercado Internacional.

No mercado internacional, as cotações na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) apresentaram forte alta de 3,27% entre as medias semanais.



Fonte: CME/Group

O acumulado de outstanding sales (soja vendida, mas ainda não embarcada) nos Estados Unidos é o maior da história para este período do ano e continua a sustentar os preços internacionais, que se mantêm acima de US\$ 11/bushel.



Fonte: USDA

A China lidera a procura, concentrando quase 50% do total das vendas ainda não embarcadas, e há expectativa de novas aquisições ainda para esta safra que devem continuar a dar sustentação em Chicago.

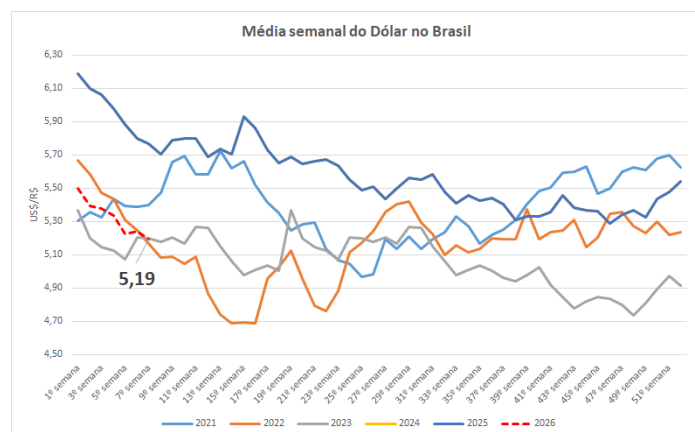
Apesar desses números de exportações norte-americanos, o USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) manteve inalterados os números de exportação dos Estados Unidos para a safra 2025/26. Também manteve sem alterações as estimativas de importações e de esmagamento da China.

A principal mudança foi o aumento na estimativa da safra brasileira. O USDA elevou a projeção para a safra 2025/26 no Brasil de 178 milhões para 180 milhões de toneladas.

2. Mercado Nacional.

2.1. Dólar.

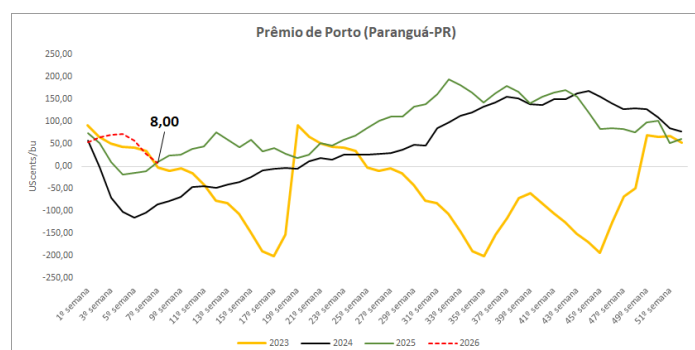
O dólar volta a flutuar próximo aos valores de 2022 e 2023 e muito abaixo das cotações de 2024 e 2025. O dólar baixo tem influenciado para um menor preço no mercado nacional.



Fonte: Banco Central do Brasil.

2.2. Prêmio de porto.

A entrada da safra brasileira intensificou a pressão sobre os prêmios nos portos, que passaram a registrar quedas expressivas. Adicionalmente, a valorização dos preços futuros contribuiu para esse movimento, uma vez que altas em Chicago tendem a ser compensadas por prêmios mais baixos nos portos brasileiros.

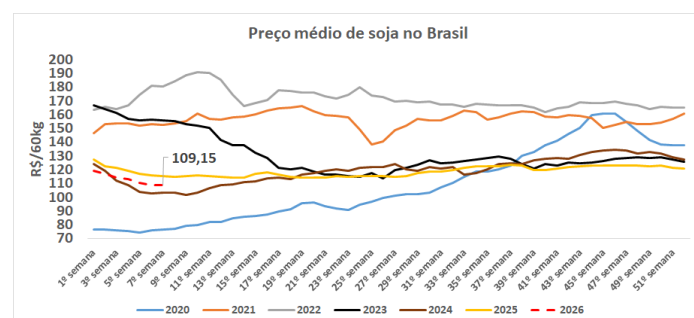


Fonte: CMA

2.3. Mercado interno.

2.3.1. Preços.

No Brasil, a valorização das cotações internacionais tem limitado quedas mais acentuadas nos preços internos, que seguem pressionados pela forte retração dos prêmios nos portos e pela desvalorização do dólar. Além disso, tanto o USDA como a Conab elevaram as estimativas de produção brasileira, fator adicional que contribui para a pressão sobre os preços.

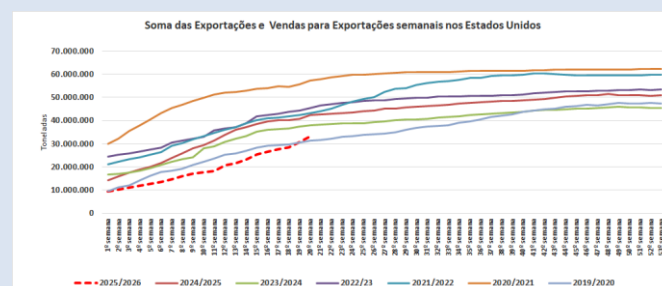


Fonte: Conab.

COMENTÁRIO DO ANALISTA.

Exportações norte-americanas.

Atualmente, o USDA estima as exportações norte-americanas da safra 2025/26 em 42,86 milhões de toneladas. A justificativa principal é que a soma das vendas externas já realizadas com os embarques efetivos figura entre as mais baixas dos últimos seis anos, em nível próximo ao observado na safra 2019/2020.



Fonte: Usda

O mercado questiona se os Estados Unidos conseguirão manter um ritmo de vendas acima da média para o período ou se haverá desaceleração nas próximas semanas.

Vale destacar que, na safra 2019/2020, os Estados Unidos exportaram 45,80 milhões de toneladas — quase três milhões de toneladas acima da estimativa atual.